

## 6 FATORES QUE INFLUENCIAM O VALOR DE PARÂMETRO DE ATENUAÇÃO CONTROLADA (CAP) EM DOENTES COM DOENÇA HEPÁTICA CRÓNICA

Andrade P., Rodrigues-Pinto E., Gaspar R., Lopes S., Macedo G.

**Introdução:** O Parâmetro Atenuação Controlada (CAP) avaliado por elastografia hepática tem sido sugerido como um método não invasivo para detecção e quantificação de esteatose hepática. Os fatores que influenciam a avaliação da esteatose pelo CAP não estão bem estabelecidos.

**Objectivo:** Avaliar num grupo de doentes com doença hepática crónica (DHC) os factores que influenciam os valores de CAP.

**Métodos:** Analisados os doentes com DHC que realizaram avaliação do CAP utilizando a sonda M do FibroScan® (*Echosens, Paris, France*).

**Resultados:** Incluídos 159 doentes (61% homens; idade média  $47.9 \pm 12.9$  anos). As causas de DHC foram: fígado gordo não alcoólico (34.8%), vírus (28.3%), hepatite autoimune (10.7%), álcool (8.7%) e outras (17.5%). O valor de CAP relacionou-se com o grau de esteatose na histologia hepática ( $p < 0.001$ ) e ecografia ( $p < 0.001$ ). O valor de CAP foi significativamente mais alto nos doentes com HTA (267.5 vs 234.8 dB/m,  $p = 0.007$ ), dislipidemia (273.5 vs 212.1 dB/m,  $p < 0.001$ ), diabetes mellitus tipo 2 (280.9 vs 234.8 dB/m,  $p = 0.001$ ),  $IMC > 25 \text{ mg/Kg}^2$  (277.8 vs 213.0 dB/m,  $p < 0.001$ ) e NAFLD (290.8 vs 212.6 dB/m,  $p < 0.001$ ). Na análise multivariada, o  $IMC > 25 \text{ mg/Kg}^2$  (OR 48.4, IC<sub>95%</sub>: 23.78 – 72.95,  $p < 0.001$ ), o colesterol sérico [OR 3.803, IC<sub>95%</sub>: 2.203 – 13.889,  $p < 0.008$ ] e etiologia NAFLD (OR 40.8, IC<sub>95%</sub>: 15.01 – 66.66,  $p = 0.002$ ) associaram-se de forma independente a valores de CAP mais elevados; o CAP não foi influenciado pelo grau de fibrose ( $p = 0.794$ ), actividade inflamatória na histologia ( $p = 0.893$ ), triglicédeos ( $p = 0.104$ ), glicose ( $p = 0.871$ ), ALT ( $p = 0.817$ ), AST ( $p = 0.372$ ).

**Conclusões:** O CAP é tanto mais elevado quanto maior o grau de esteatose na histologia e ecografia. NAFLD,  $IMC > 25 \text{ Kg/m}^2$  e colesterol sérico associaram-se de forma independente a valores mais elevados de CAP. O grau de fibrose, a actividade inflamatória na histologia, os triglicédeos, a glicemia e as transaminases não influenciaram o valor de CAP.

Serviço de Gastreenterologia do Centro Hospitalar S. João.